

# HPD 261 Ó que mil línguas eu tivesse

L.: Johann Mentzer, 1658-1734; M.:J.B. Koenig, 1738

(acompanhamento simplificado)

F B<sup>b</sup> C F C

Ó que mil lín-guas eu ti - ves - se e bo - cas  
que Deus a - len - to e dom me des - se, não ces - sa -

B<sup>b</sup> C F G

mil pa - ra can - tar; em hi - nos o seu gran - de a -  
ri - a de e - xal - tar

C F B<sup>b</sup> C F

mor e o que me fez o bom Se - nhor.

2. Ó que esta minha voz soasse até o sol com seu fulgor;  
e que meu sangue jubilasse, enquanto sinto seu ardor;  
que fosse o alento gratidão e cada pulso uma canção!

3. Quem bênção sobre mim derrama? Só tu, Senhor, benigno Deus!  
És tu, meu Pai, que tanto me ama, guardando-me nos transes meus!  
Suportas minha transgressão; paciente, dás-me teu perdão.

4. Senti em toda minha vida quão milagroso é teu guiar.  
Sim, mesmo sendo adversa a lida, sempre me guias, sem errar;  
pois na maior tribulação, Senhor, me dás consolação.

5. Como não hei de, jubiloso, cantar o teu divino amor?  
Por que, no mundo tenebroso, eu temeria morte e dor?  
Se vier o céu a desabar, nem mesmo então triste hei de estar.

6. Quero exaltar tua bondade, enquanto a língua se mover,  
louvando tua caridade, enquanto o coração bater;  
sim, quando a boca se calar, hei de exaltar-te, a suspirar.